

---

# Ação Empresarial

---

## **CONTRA A REDUÇÃO DA JORNADA. A FAVOR DO TRABALHO.**

### **A redução da jornada de trabalho NÃO criaria novos empregos**

Entre 2003 e 2007, período de expansão da economia brasileira, a taxa de desemprego caiu de 11,7% para 8,3%, sem alteração na legislação trabalhista. A redução da carga semanal de trabalho, de 48 para 44 horas, promovida pela Constituição de 1988, não gerou mais empregos. Não há garantia de que a redução da jornada de trabalho gera novos postos de trabalho.

### **Qual será o principal efeito da redução da jornada de trabalho como está sendo discutida agora?**

O efeito da proposta de redução da jornada legal para 40 horas semanais juntamente com o aumento da hora extra para 75% será a elevação do custo do trabalho para a maioria das empresas, comprometendo a sua capacidade de empregar, estimulando a maior automação.

### **E terá algum outro efeito negativo para a economia?**

A PEC 231/1995, vai gerar aumento do custo unitário de produção. Isso significa que os preços devem subir, reduzindo a procura e forçando produção em menor escala. Pode gerar inflação e mais desemprego.

### **Porque outros países têm jornadas menores do que a brasileira?**

Ao contrário do que dizem os defensores da redução legal da jornada de trabalho no Brasil, a maioria dos países que são citados como exemplos na Europa tem jornadas legais iguais ou superiores a nossa. O que é menor é exatamente a jornada negociada e contratada, para evitar perda de competitividade e fechar a porta da negociação, que é a maneira certa de chegar à comunhão de interesses das partes.

### **A legislação hoje já admite a redução abaixo da jornada legal.**

A questão é objeto de negociação coletiva. Os empregos se diferenciam pelo conteúdo das tarefas. Trabalhadores se diferenciam por sua qualificação. Empregos e trabalhadores se diferenciam pela extensão da jornada de trabalho que não se ajusta, portanto, a medidas legais (homogêneas). A livre negociação é ajustada a cada setor e a cada empresa – o que é fundamental para preservação de empregos.

### **Efeitos sobre micro e pequenas empresas.**

É importante considerar que cerca de 70% dos empregos no Brasil são gerados por micro, pequenas e médias empresas (60% apenas das micro e pequenas), que sofrerão sérios prejuízos e perda de competitividade com a redução da jornada sem redução de salário.

### **Como assegurar empregabilidade para o trabalhador e competitividade para as empresas e para a economia brasileira?**

Numa economia globalizada, é preciso dar flexibilidade negocial aos trabalhadores e às empresas porque certos produtos exigem tratamentos diferenciados em relação à competição internacional. A norma constitucional não pode criar rigidez que impeça a negociação, condenando empresas, setores e mesmo toda a economia nacional a perder competitividade sob concorrência desleal, em situações de dificuldade conjuntural ou em crises globais.

### **Como criar mais empregos? Reduzindo a jornada ou promovendo o crescimento econômico?**

O caminho mais curto e acertado é através do maior crescimento. Assim, as empresas precisarão contratar trabalhadores para produzir mais. Porém, se a jornada for reduzida, as empresas precisarão cortar custos para serem competitivas.

**Mais emprego, mais trabalho, mais diálogo, mais Brasil.**